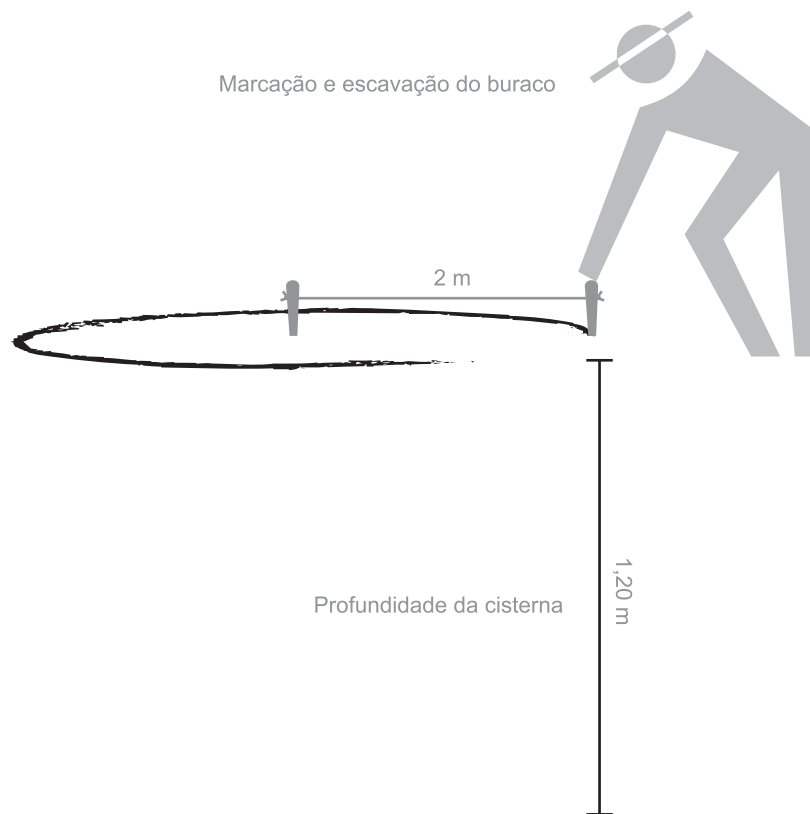
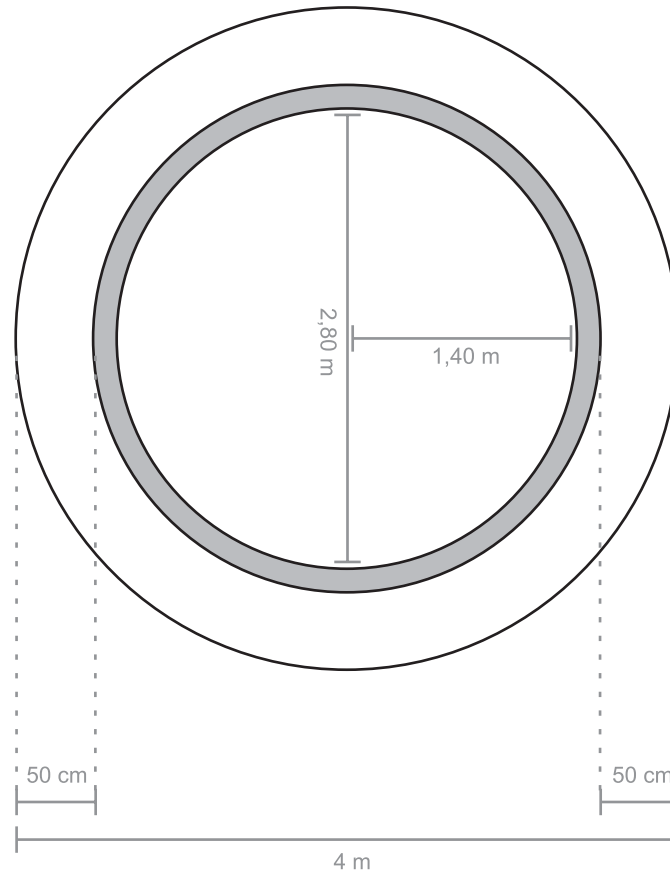


Marcação para uma cisterna de 16 mil litros

Para fazer a marcação do local escolhido, amarre dois tornos (piquetes) num barbante ou corda com 2 metros. Enterre um dos tornos e, esticando o barbante, risque um círculo com o outro torno. Cave o buraco até a profundidade de 1,20 metro, seguindo o círculo traçado.



Piso da cisterna visto de cima

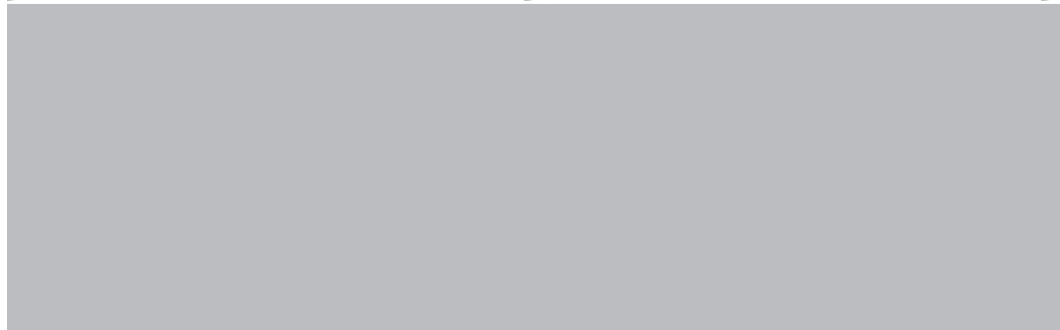


- Caso sejam encontradas pedras no terreno, pode-se diminuir a profundidade do buraco para até 1 metro. Menos que isso não pode, pois comprometeria a estabilidade e a resistência da cisterna.
- É aconselhável proteger ao máximo o reservatório da exposição ao sol, que sempre enfraquece o cimento.



3^a ETAPA

FABRICAÇÃO DAS PLACAS E DOS CAIBROS



a) CONFEÇÃO DAS PLACAS DE PAREDE E TETO

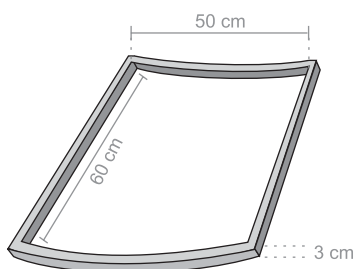


Material

- Areia média (nem fina nem grossa) lavada e peneirada.
- Areia comum para apoiar a confecção das placas.
- Cimento.
- Fôrmas retangulares para as placas da parede.
- Fôrmas triangulares para as placas de cobertura.

Como fazer

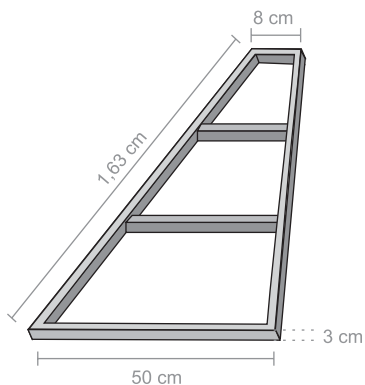
Fôrma para placas de parede



- Derramar areia comum no local onde serão feitas as placas, de modo a fazer uma camada de 2 a 3 centímetros de espessura, espalhando por igual, no chão e à sombra.

- Preparar uma argamassa com traço de 4,5 latas de areia média para 1 lata de cimento.

Fôrma para placas do teto



- Para as placas da parede: deslizar a fôrma, colocando o lado curvo para baixo sobre toda a camada de areia, até que esta tenha a forma curva.

- Colocar a fôrma com o lado curvo sobre a camada de areia.

- Despejar uma lata de argamassa no meio da fôrma. Com uma colher de pedreiro, distribuir a massa por toda a fôrma e depois passar uma régua para acertar a massa por toda a fôrma e,